

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

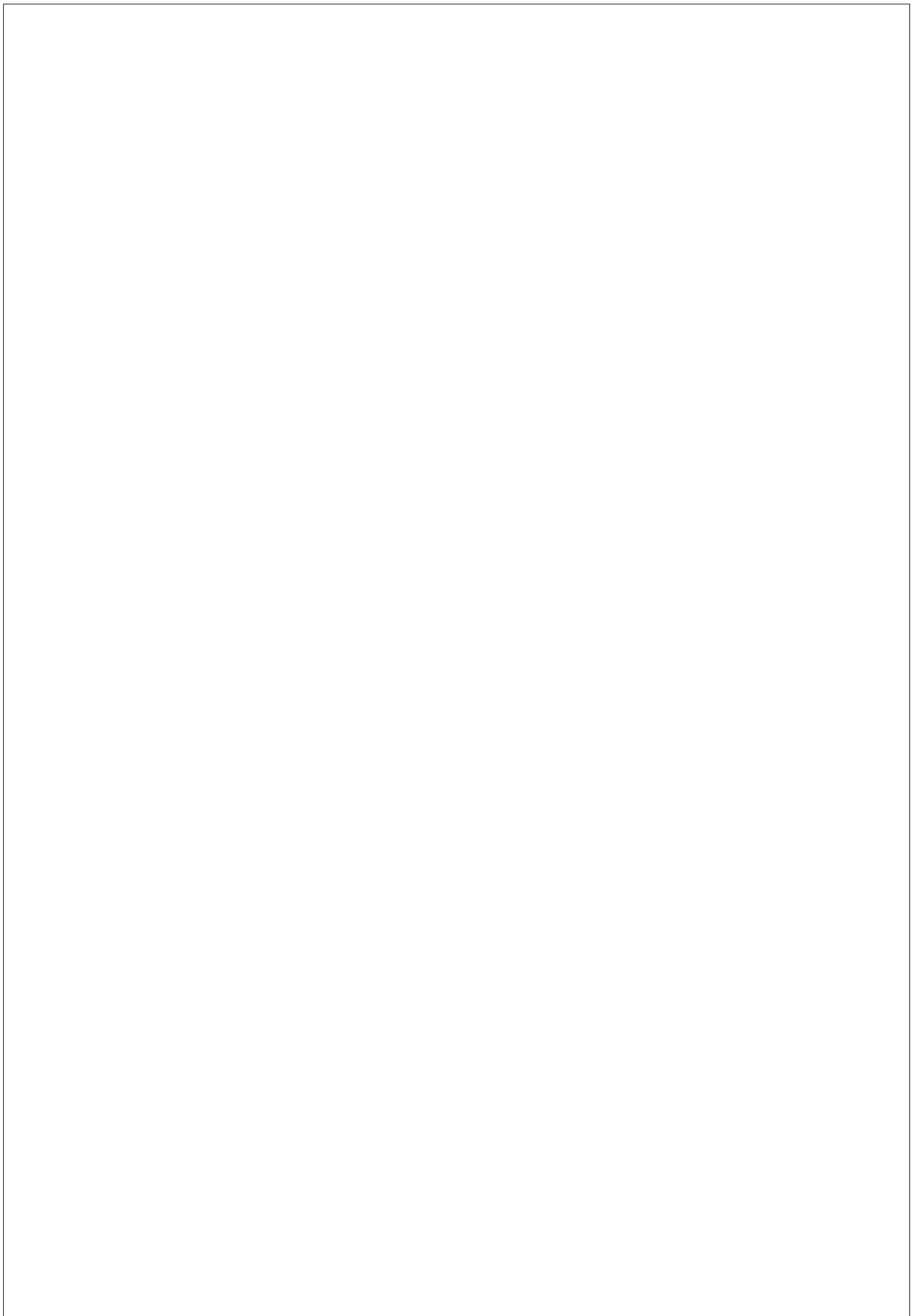
NOME:

CPF:

NÍVEL: SUPERIOR
CARGO: 10 – PSICOPEDAGOGO

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve notícia da aventura, tratou de me afastar dela; mas eu resisti quanto pude. *Embora estivesse já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.* No entanto, a razão começava a insinuar-se, e eu já não via com os mesmos olhos o que antes me parecia irresistível” (Adaptado de ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

01. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado mantém o **mesmo sentido e a correção gramatical**:

- A. “Como estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- B. “Apesar de estar já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- C. “Estava já cansado daquela vida, portanto continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- D. “Já que estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- E. “Estava já cansado daquela vida, porque continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”

02. Ainda sobre o texto 1, assinale a alternativa correta a respeito dos pronomes presentes no texto:

- A. O pronome “me”, em “Marcela amou-me”, exerce a função de sujeito da oração.
- B. O pronome “dela”, em “me afastar dela”, retoma “a aventura”, funcionando como complemento nominal.
- C. O pronome “ela”, em “que ela exercia”, retoma “Marcela” e exerce a função de sujeito da oração subordinada.
- D. O pronome “se”, em “a razão começava a insinuar-se”, é partícula apassivadora.
- E. O pronome “o”, em “o que antes me parecia irresistível”, é artigo definido, determinando o substantivo “que”.

TEXTO 2

“Minha irmã encontrou a faca escondida na mala de nossa avó. Brincávamos de cortar folhas, talos, fingindo cozinhar como víamos fazer. Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo. Foi num instante, um descuido, e o sangue tomou conta do silêncio da casa.

Quando arrancaram a língua de minha irmã, foi como se arrancassem também a nossa história. Ficamos presas a um silêncio que não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos no corpo e na memória.” **VI-EIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. Salvador: Editora Todavia, 2019.**

03. No trecho “**Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo**”, a palavra “**inocente**” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A. Idealizado
- B. Inconsequente
- C. Leviano
- D. Imprudente
- E. Ingênuo

04. Considerando o trecho “**o sangue tomou conta do silêncio da casa**”, assinale a alternativa correta:

- A. A expressão é totalmente denotativa, pois descreve apenas um fato físico.
- B. A palavra “sangue” está empregada em sentido conotativo, indicando alegria.
- C. A expressão é denotativa, pois “silêncio” indica ausência literal de som.
- D. O trecho apresenta linguagem conotativa, pois atribui ao “silêncio” uma característica figurada.
- E. Não há presença de linguagem figurada no trecho.

05. No trecho “**...não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos...**”, o conectivo “**mas**” estabelece relação de:

- A. Causa
- B. Consequência
- C. Contraste
- D. Explicação
- E. Conclusão

06. Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras está corretamente identificado:

- A. “**Desemprego** cresce no país, aponta levantamento” — derivação prefixal (G1)
- B. “**Guarda-chuva** se torna item essencial em regiões alagadas” — derivação imprópria (Folha de S.Paulo)
- C. “**Planalto** divulga nova medida econômica” — derivação sufixal (CNN Brasil)
- D. “**Refazer** políticas públicas é desafio do governo” — composição por justaposição (O Globo)
- E. “**Felizmente**, índices de vacinação aumentam no país” — derivação regressiva (UOL)

07. Assinale a alternativa em que o uso da crase está **correto**, de acordo com a norma-padrão:

- A. “Governo anuncia apoio à estudantes de baixa renda” (G1)
- B. “Ministro se refere à medidas econômicas adotadas no país” (Folha de S.Paulo)
- C. “Brasil retorna à Bahia para reforçar ações contra seca” (CNN Brasil)
- D. “Presidente faz críticas à ela durante evento oficial” (Estadão)
- E. “Relatório aponta avanços à longo prazo na educação” (O Globo)

08. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está **correta**:

- A. “Houveram protestos em diversas capitais do país” (G1)
- B. “Fazem três anos que programa foi implementado” (UOL)
- C. “Existia diversas denúncias sobre o caso” (BBC News Brasil)
- D. “Deve haver mudanças na política econômica, dizem especialistas” (Valor Econômico)
- E. “Precisam-se de soluções urgentes para crise ambiental” (CNN Brasil)

09. No trecho a seguir, analise a forma como o discurso é apresentado: "Ela disse que não viria, mas não sei se é verdade." Qual das alternativas a seguir representa a forma correta de transformar este discurso direto em indireto?

- A. Ela disse que não viria, mas não sabia se era verdade.
- B. “Ela disse: "Não viria, mas não sei se é verdade.”
- C. Ela disse que não viria, mas não sei se era verdade.
- D. Ela disse que não viria, e não sabia se era verdade.
- E. Ela disse: "Não viria, mas não sabia se era verdade.”

10. Assinale a alternativa em que o emprego do acento gráfico está **correto**, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- A. “Meus avos guardavam histórias que o tempo não apagou.” (inspirado em Graciliano Ramos — *Vidas Secas*)
- B. “Ontem ele pode sair mais cedo para ver o pôr do sol no sertão.” (inspirado em João Guimarães Rosa — *Grande Sertão: Veredas*)
- C. “Os homens tem medo do silêncio que carregam dentro de si.” (inspirado em Clarice Lispector — *A Hora da Estrela*)
- D. “Ele decidiu por o livro sobre a mesa antes de partir.” (inspirado em Machado de Assis — *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- E. “Meus pais têm esperanças de dias mais tranquilos, como os de meu avô.” (inspirado em Jorge Amado — *Capitães da Areia*)

TEXTO III



(TIRONAS. *Ser ou não ser... eis a questão* (tirinha). Disponível em: tironas.blogspot.com. Acesso em: 23/04/ 2026.)

11. A construção de sentido da tirinha baseia-se em um processo de intertextualidade, pois:

- A. reproduz integralmente o sentido original da fala, sem alteração de contexto.
- B. faz referência à obra *Hamlet*, de William Shakespeare, reinterpretando-a de forma humorística em um contexto contemporâneo.
- C. apresenta uma crítica direta à linguagem teatral clássica, em diálogo com o texto original, pois ele perde o sentido em contextos atuais.
- D. elimina completamente o sentido do texto de Shakespeare, criando uma mensagem independente, característica comum da intertextualidade.
- E. utiliza linguagem técnica para explicar um conceito filosófico.

12. Considerando o uso da pontuação nesses enunciados, assinale a alternativa correta:

- A. As reticências em “Ser ou não ser...” indicam uma enumeração de ideias que serão concluídas na sequência.
- B. O ponto final após “questão.” poderia ser substituído por vírgula sem prejuízo gramatical.
- C. As reticências, nos dois enunciados, indicam suspensão do pensamento e efeito expressivo.
- D. A vírgula em “Ai, esses emos...” é obrigatória por separar sujeito e predicado.
- E. A exclamação seria mais adequada que as reticências, pois não há hesitação no discurso.

2ª PARTE

08 QUESTÕES CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

13. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, analise as assertivas a seguir.

- I. A educação em direitos humanos pode ser implementada, na educação básica, de modo satisfatório mediante disciplina optativa isolada, sendo prescindível sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e a avaliação.
- II. Na educação básica, a educação em direitos humanos deve permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação.
- III. É compatível com o PNEDH fomentar, no currículo escolar, temáticas relativas a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual e pessoas com deficiência, assegurando formação continuada dos profissionais da educação para lidar criticamente com esses temas.
- IV. A organização estudantil por meio de grêmios e o fortalecimento dos conselhos escolares, bem como a articulação com a rede de assistência e proteção social para prevenir e enfrentar violências, deve ser mediado pelo Conselho de Direitos Humanos, mediante registro de estatutos próprios de funcionamento.
- V. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos fundamentam-se, entre outros princípios, na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade, e na sustentabilidade socioambiental.

Assinale a alternativa correta.

- A. Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- C. Apenas as assertivas I e V estão corretas.
- D. Apenas as assertivas II, III e V estão corretas.
- E. Todas as assertivas estão corretas.

14. Um estado da Federação pretende instituir uma Política Intersetorial de Educação em Direitos Humanos, com ações articuladas entre educação básica, educação não formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de justiça e segurança. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.

- A. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve ser ofertada preferencialmente como disciplina autônoma e suficiente, sendo facultativa sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e os processos de avaliação, a critério da comunidade escolar; na mídia, a prevenção de violações autoriza controle prévio de conteúdos opinativos pelo poder público. na formação de profissionais da

justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

- B. Na educação não formal, a Educação em Direitos Humanos deve restringir-se à difusão de informações jurídicas elementares, podendo envolver formação de consciência crítica, organização comunitária ou formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da segurança, o currículo deve privilegiar neutralidade técnica e objetividade, diante de temáticas sensíveis, tais como, o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- C. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve permear currículo, projeto político-pedagógico, materiais didático-pedagógicos, gestão e avaliação; contudo, em nome da laicidade do Estado, devem ser excluídos do currículo debates sobre religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, considerando o interesse de preservação do tecido social e o respeito todos e todas. Ao mesmo tempo, em todas as modalidades, a política deve incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- D. A política será materialmente compatível com o PNEDH se: na educação básica, tratar a Educação em Direitos Humanos como eixo transversal do currículo, do projeto político-pedagógico, da gestão e da avaliação; na educação não formal, promover consciência crítica, participação social e formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- E. A política será compatível com o PNEDH se priorizar, em todos os eixos, a transmissão cognitiva de conteúdos normativos sobre direitos humanos, pois a formação de valores, atitudes, práticas sociais e participação cidadã constitui dimensão secundária e não necessária da Educação em Direitos Humanos. Na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

15. Assinale a resposta correta. No contexto de discussão sobre o exame escolar e a avaliação, para Cipriano Carlos Luckesi, têm sido difícil, para educadores, transitar dos hábitos relativos aos exames escolares para hábitos relativos à avaliação. As razões que geram essa dificuldade, segundo o autor supracitado, podem ser sistematizadas em três temas:

- A. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- B. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- C. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- D. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- E. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.

16. No âmbito da didática dos conteúdos procedimentais, conforme discutido por Antoni Zabala, tais conteúdos são caracterizados como conjuntos de ações ordenadas e orientadas a um fim, podendo variar quanto à sua complexidade, natureza e grau de determinação da sequência de ações. Diante deste contexto de discussão, assinale a alternativa correta:

- A. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza motora, sendo inadequado classificá-los como cognitivos ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização

dos conteúdos procedimentais depende da ordem das ações, visto que o mais relevante é o domínio de cada habilidade, e não sua articulação em sequência orientada a operações determinísticas ou exploratórias.

- B. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza cognitiva, sendo inadequado classificá-los como exclusivamente motores ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização dos conteúdos procedimentais independe da ordem das ações, visto que o mais relevante é a integração entre as habilidades, e não sua articulação em sequência orientada a operações algorítmicas ou heurísticas.
- C. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente motoras até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos algorítmicos ou heurísticos.
- D. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de indeterminação da sequência, podendo incluir procedimentos determinísticos ou exploratórios.
- E. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos sequenciais ou flexíveis.

17. No âmbito do planejamento participativo em educação, os chamados Marco Situacional (MS), Marco Doutrinal (MD) e Marco Operacional (MO) estruturam diferentes dimensões analíticas e normativas do processo. Considerando suas funções e articulações, assinale a alternativa correta:

- A. O Marco Situacional (MS) consiste na formulação de princípios normativos e finalidades educativas que orientam a ação, enquanto o Marco Doutrinal (MD) descreve objetivamente a realidade concreta, buscando neutralidade analítica, e o Marco Operacional (MO) define os instrumentos técnicos de avaliação.
- B. O Marco Doutrinal (MD) expressa a utopia e os referenciais teóricos que orientam o planejamento; o Marco Situacional (MS) realiza a leitura da realidade concreta, ainda que não neutra; e o Marco Operacional (MO) traduz, em decisões e ações planejadas, o percurso necessário para aproximar realidade e ideal.
- C. O Marco Operacional (MO) é responsável pela definição dos valores e concepções antropológicas do planejamento; o Marco Situacional (MS) limita-se à identificação de problemas objetivos; e o Marco Doutrinal (MD) organiza tecnicamente a execução das ações.
- D. O Marco Situacional (MS) descreve a realidade de forma objetiva; o Marco Doutrinal (MD) estabelece metas operacionais mensuráveis; e o Marco Operacional (MO) atua na etapa de avaliação dos resultados.

- E. O Marco Doutrinal (MD) e o Marco Operacional (MO) possuem funções equivalentes, diferenciando-se apenas pelo grau de detalhamento, enquanto o Marco Situacional (MS) é uma etapa preliminar dispensável em contextos de planejamento técnico.
18. A partir da distinção entre tecnologia e mídia no contexto da educação a distância, assinale a alternativa correta:
- A. Tecnologia e mídia constituem categorias equivalentes, pois ambas dizem respeito aos meios de comunicação de mensagens, diferindo apenas quanto ao suporte físico em que se manifestam.
 - B. A tecnologia corresponde às formas simbólicas de representação das mensagens, enquanto a mídia consiste nos dispositivos e infraestruturas que permitem sua transmissão.
 - C. A distinção entre tecnologia e mídia é operacionalmente irrelevante, uma vez que, na prática educativa, ambas são sempre utilizadas de forma indissociável e simultânea.
 - D. A mídia constitui um subconjunto da tecnologia, sendo definida como o conjunto de dispositivos técnicos especializados na transmissão de conteúdos educacionais.
 - E. A tecnologia diz respeito aos meios e suportes que possibilitam a comunicação, enquanto a mídia refere-se às formas pelas quais as mensagens são representadas e organizadas.
19. Sobre o chamado *Efeito Pigmalião* na relação professor-aluno, assinale a alternativa correta:
- A. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
 - B. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
 - C. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
 - D. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
 - E. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos professores e tendem a refutar tais expectativas.
20. Em um curso de formação docente, duas propostas pedagógicas entram em disputa. A primeira sustenta que, para superar o ensino “bancário”, o professor deve abdicar da direção intelectual do processo, evitando selecionar conteúdos, organizar percursos de estudo ou intervir na reelaboração conceitual dos estudantes. A segunda defende que a superação do ensino “bancário” não elimina a diretividade pedagógica, mas exige que ela se exerça sem reduzir o educando a objeto, articulando criticamente ensino, aprendizagem e pesquisa. À luz de Paulo Freire, conforme presentificado em sua obra, “Pedagogia da Autonomia”, assinale a alternativa correta.
- A. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que secundariza a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos igualmente responsáveis e não objetos um do outro.
 - B. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire defende a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - C. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - D. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que questiona a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - E. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade do educando de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa correta. Em *História da Educação no Brasil (1930/1973)*, no capítulo “A política educacional dos últimos anos”, ao analisar a reforma do ensino instituída pela Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, Otaíza de Oliveira Romanelli afirma que as modificações na estrutura do ensino foram consagradas em dois planos complementares. Segundo a autora, esses dois planos consistiram:

- A. no plano vertical, na organização do ensino em ciclos autônomos e não articulados, conservando a divisão entre primário e ginásio; e, no plano horizontal, na preservação do ensino secundário acadêmico, com exclusão da habilitação profissional de grau médio.
- B. no plano vertical, na separação do curso primário em relação ao ginásio, preservando a estrutura anterior de passagem seletiva; e, no plano horizontal, na manutenção do dualismo entre ensino secundário e técnico, com escolas de finalidades distintas.
- C. no plano vertical, na substituição do curso primário pelo ensino técnico, convertendo a escolarização inicial em formação vocacional; e, no plano horizontal, na eliminação da formação geral, com a antecipação da especialização para todos os estudantes.
- D. no plano vertical, na transformação do antigo colegial em curso fundamental de oito anos, deslocando o primário para fora da estrutura regular; e, no plano horizontal, na separação entre formação acadêmica e formação profissional, com percursos independentes.
- E. no plano vertical, na junção do curso primário com o ginásio, formando o curso fundamental de oito anos; e, no plano horizontal, na eliminação do dualismo entre ensino secundário e técnico, com a criação de uma escola única de 1º e 2º graus.

22. Assinale a alternativa correta. Em *História da Educação no Brasil (1930/1973)*, no capítulo “A organização do ensino e o contexto socio-político após 1930”, ao analisar o conteúdo do “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, Otaíza de Oliveira Romanelli explicita os fundamentos do movimento renovador. Segundo a autora, tais fundamentos compreendem:

- A. a defesa da educação como direito de todos, baseada nas aptidões individuais, a valorização da escola pública e laica e a organização do ensino em função das necessidades do empresariado e do desenvolvimento.
- B. a defesa da educação como direito de todos, baseada nas aptidões individuais, a valorização da escola pública e laica e a organização do ensino em função das necessidades do estado e da superação das desigualdades.
- C. a defesa da educação como direito de todos, baseada nas aptidões individuais, a valorização da escola pública e laica e a organização do ensino em função das necessidades sociais e do desenvolvimento.
- D. a defesa da educação como direito de alguns, baseada nas aptidões individuais, a precarização da escola pública e laica e a organização do ensino em função das necessidades sociais e do desenvolvimento.

- E. a defesa da educação como direito de todos, baseada nas aptidões individuais, a valorização da escola pública e laica e a organização do ensino em função das necessidades do estado e do liberalismo.

23. Assinale a alternativa correta. Em *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*, no capítulo “Sobre o conceito de qualidade do ensino e sua relação com a democracia”, Vitor Henrique Paro afirma que a educação, entendida em sentido amplo, envolveria:

- A. o domínio de informações e conteúdos escolares, sendo a formação cultural consequência do acúmulo de conhecimentos transmitidos pela escola.
- B. a apropriação de conhecimentos, valores, crenças, ciência, filosofia, tecnologia e arte, produzidos historicamente, como condição da formação humana.
- C. a aquisição de saberes técnicos e científicos necessários ao trabalho, sendo a cultura um elemento fundamental à formação produtiva do indivíduo.
- D. a internalização de conteúdos curriculares definidos pelo sistema educacional, sendo a cultura interiorizada ao que é formalmente ensinado na escola.
- E. a assimilação de normas sociais e comportamentais necessárias à convivência, sendo o conhecimento um instrumento vital no processo educativo.

24. No livro *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*, Luiz Carlos de Freitas examina a relação entre privatização, publicização, terceirização e vouchers no interior da reforma empresarial da educação. Neste contexto de discussão, é correto afirmar que:

- A. a publicização constitui alternativa efetivamente distinta da privatização, pois mantém a titularidade estatal da escola, conserva o financiamento público e limita a atuação privada à gestão administrativa regulada.
- B. a terceirização da gestão escolar diferencia-se da privatização, uma vez que a ausência de venda do patrimônio público impede a formação de mercado educacional e preserva a escola pública de gestão pública.
- C. a política de vouchers reduz o alcance da privatização educacional, pois amplia a escolha das famílias sem deslocar recursos públicos para provedores privados nem converter a educação em serviço adquirido.
- D. a gestão privada regulada por metas, avaliações externas e responsabilização institucional neutraliza a mercantilização da educação, desde que o Estado conserve funções de financiamento e fiscalização.
- E. a chamada publicização, isto é, a terceirização de escolas públicas à gestão privada, integra o vetor de privatização da educação, pois, mesmo sem alienação do patrimônio estatal, cria mercado educacional e prepara a ambiência para formas mais avançadas de privatização, como os vouchers.

25. No livro *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*, Nadia Aparecida Bossa discute os fundamentos da Psicopedagogia, seu objeto de estudo e seus diferentes campos de atuação. Neste contexto de discussão, sobre o trabalho preventivo, é correto afirmar que:

- A. a atuação preventiva organiza-se em níveis distintos: no primeiro, busca-se reduzir a frequência dos problemas de aprendizagem; no segundo, diminuir e tratar problemas já instalados; no terceiro, atuar sobre o ambiente e as circunstâncias, preservando ainda uma finalidade preventiva.
- B. a atuação preventiva organiza-se em níveis indistintos: no primeiro, busca-se reduzir a frequência dos problemas de aprendizagem; no segundo, diminuir e tratar problemas já instalados; no terceiro, atuar sobre transtornos já configurados, preservando ainda uma finalidade preventiva.
- C. a atuação preventiva organiza-se em níveis distintos: no primeiro, avaliar a situação em articulação com família e a escola; no segundo, aumentar e tratar problemas já instalados; no terceiro, atuar sobre transtornos já configurados, preservando ainda uma finalidade preventiva.
- D. a atuação preventiva organiza-se em níveis distintos: no primeiro, busca-se reduzir a frequência dos problemas de aprendizagem; no segundo, diminuir e tratar problemas já instalados; no terceiro, atuar sobre transtornos já configurados, preservando ainda uma finalidade preventiva.
- E. a atuação preventiva organiza-se em níveis distintos: no primeiro, busca-se reduzir a frequência dos problemas de aprendizagem; no segundo, aumentar e tratar problemas já instalados; no terceiro, atuar sobre transtornos já configurados, preservando ainda uma finalidade preventiva.

26. No livro *O brincar e suas teorias*, organizado por Tizuko Morchida Kishimoto, Gilles Brougère, no capítulo “A criança e a cultura lúdica”, examina diferentes modos de compreender o brincar infantil, discutindo as relações entre criança, jogo, linguagem, cultura e atividade lúdica. Ao longo do texto, o autor analisa como determinadas práticas infantis passam a ser reconhecidas como brincadeira e quais elementos devem ser considerados para interpretar esse fenômeno. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. o jogo existe no interior de um sistema social de designação e interpretação das atividades humanas; por isso, uma ação só se torna brincadeira quando é reconhecida como tal pelos sujeitos de uma cultura, em um processo que envolve linguagem, significados compartilhados, formas de interação e aprendizagem social do brincar.
- B. o jogo existe no interior de um sistema psicológico de designação e interpretação das atividades humanas; por isso, uma ação só se torna brincadeira quando é reconhecida como tal pelos sujeitos de uma cultura, em um processo que envolve linguagem, significados peculiares, formas de interação e aprendizagem social do brincar.
- C. o jogo existe no interior de um sistema social de designação e interpretação das atividades humanas; por isso, uma ação só se torna brincadeira quando é reconhecida como tal pelo próprio sujeito que brinca e joga, em um

processo que envolve linguagem, significados compartilhados, formas de interação e aprendizagem social do brincar.

- D. o jogo existe no interior de um sistema psicológico de designação e interpretação das atividades humanas; por isso, uma ação só se torna brincadeira quando é reconhecida como tal pelo próprio sujeito que brinca e joga, em um processo que envolve linguagem, significados compartilhados, formas de interação e aprendizagem social do brincar.
- E. o jogo existe no interior de um sistema psicológico de designação e interpretação das atividades humanas; por isso, uma ação só se torna brincadeira quando é reconhecida como tal pelos sujeitos de uma cultura, em um processo que envolve linguagem, significados peculiares, formas de interação e aprendizagem social do brincar.

27. No livro *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*, Nadia Aparecida Bossa discute o diagnóstico psicopedagógico em sua relação com a prática clínica, a intervenção institucional e a construção do plano de trabalho do psicopedagogo. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. O diagnóstico psicopedagógico é um processo episódico, apriorístico e definitivo, indispensável à intervenção, pois permite compreender a perspectiva do sujeito ou da instituição, orientar o plano de trabalho e acompanhar, durante a própria intervenção, a evolução do processo de aprendizagem.
- B. o diagnóstico psicopedagógico é um processo contínuo, investigativo e revisável, indispensável à intervenção, pois permite compreender a realidade do sujeito ou da instituição, orientar o plano de trabalho e acompanhar, durante a própria intervenção, a evolução do processo de aprendizagem.
- C. O diagnóstico psicopedagógico é um procedimento técnico, pontual e prescritivo, indispensável à intervenção, pois permite compreender a perspectiva do sujeito ou da instituição, orientar o plano de trabalho e acompanhar, durante a própria intervenção, a evolução do processo de aprendizagem.
- D. O diagnóstico psicopedagógico é um procedimento administrativo, seletivo e categorizador, indispensável à intervenção, pois permite compreender a realidade do sujeito ou da instituição, orientar o plano de trabalho e acompanhar, durante a própria intervenção, a evolução do processo de aprendizagem.
- E. O diagnóstico psicopedagógico é caracterizado como uma prática de triagem, classificação e prescrição, orientada por critérios previamente normatizados, indispensável à intervenção, pois permite compreender a realidade do sujeito ou da instituição, orientar o plano de trabalho e acompanhar, durante a própria intervenção, a evolução do processo de aprendizagem.

28. No capítulo “A avaliação psicopedagógica”, de Teresa Colomer, M. Teresa Masot e Isabel Navarro, publicado no livro *Avaliação psicopedagógica*, organizado por Manuel Sánchez-Cano e Joan Bonals, as autoras discutem o conceito, a finalidade e os procedimentos da avaliação no contexto da relação de ensino-aprendizagem. Considerando o contexto de uma dada escola, diante da demanda de avaliação de um aluno que apresenta baixo rendimento persistente, a equipe pedagógica precisa definir como conduzir o processo avaliativo. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. a avaliação deve retratar a dificuldade apresentada, definir sua finalidade, selecionar participantes, recolher impressões relevantes, formular teorias, planejar palestras, analisar novas informações e tomar decisões voltadas à antecipação da resposta educacional.
- B. a avaliação deve delimitar o escopo, definir sua especificidade, selecionar participantes, recolher informações relevantes, formular hipóteses, planejar atuações, analisar novas informações e tomar decisões voltadas à melhoria da resposta educacional.
- C. a avaliação deve delimitar a resposta, definir sua fundamentação, selecionar participantes, recolher informações relevantes, formular hipóteses, planejar palestras, analisar novas informações e tomar decisões voltadas à especificação da resposta educacional.
- D. a avaliação deve delimitar a resposta, definir sua epistemologia, selecionar participantes, recolher informações relevantes, formular teorias, planejar atuações, analisar novas informações e tomar decisões voltadas à ampliação da resposta educacional.
- E. a avaliação deve delimitar a demanda, definir sua finalidade, selecionar participantes, recolher informações relevantes, formular hipóteses, planejar atuações, analisar novas informações e tomar decisões voltadas à melhoria da resposta educacional.

29. No livro psicopedagogia clínica e institucional, de Patrícia Jerônimo Sobrinho, a autora, ao tratar da história vital no processo diagnóstico, no âmbito da psicopedagogia, apresenta a anamnese como um procedimento destinado a reunir dados relativos ao paciente, à sua história familiar e pessoal, às experiências significativas e, em particular, às recordações que podem ser mobilizadas para investigar a situação atual do sujeito. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. na história vital, os antecedentes podem ser organizados em fatores biológicos, obstétricos e psicossociais: os primeiros referem-se às condições da gestação; os segundos, às circunstâncias do parto; e os terceiros, a eventos posteriores ao nascimento que possam prejudicar o sistema nervoso central.
- B. na história vital, os antecedentes podem ser organizados em fatores biológicos, obstétricos e psicossociais: os primeiros referem-se às condições genéticas; os segundos, às circunstâncias do parto; e os terceiros, a eventos posteriores ao nascimento que possam prejudicar o sistema nervoso central.

- C. na história vital, os antecedentes podem ser organizados em fatores biológicos, obstétricos e psicossociais: os primeiros referem-se às condições da gestação; os segundos, às circunstâncias associadas ao pré-natal; e os terceiros, a eventos posteriores ao nascimento que possam prejudicar o sistema nervoso central.
- D. na história vital, os antecedentes podem ser organizados em fatores pré-natais, perinatais e pós-natais: os primeiros referem-se às condições da gestação; os segundos, às circunstâncias do parto; e os terceiros, a eventos posteriores ao nascimento que possam prejudicar o sistema nervoso central.
- E. na história vital, os antecedentes podem ser organizados em fatores pré-natais, perinatais e pós-natais: os primeiros referem-se às condições genéticas; os segundos, os segundos, às circunstâncias associadas ao pré-natal; e os terceiros, a eventos posteriores ao nascimento que possam prejudicar o sistema nervoso central.

30. No livro *Temas em Psicopedagogia 1*, organizado por Sâmia Silva Gomes, Lídia Andrade Lourinho e Antonia Cleilza Abreu de Vasconcelos, o capítulo “A intervenção psicopedagógica na aquisição da leitura e da escrita”, de Ana Beatriz Alves de Sousa, Lídia Andrade Lourinho e Antonia Cleilza Abreu de Vasconcelos, apresenta possibilidades metodológicas para o trabalho psicopedagógico com leitura e escrita, incluindo referências ao método de alfabetização integral de Oscar Oñativa. Neste contexto, sobre o método de alfabetização integral de Oscar Oñativa, é correto afirmar que:

- A. o método inicia pela decomposição silábica e pela fixação grafema-fonema, usando cartelas-palavras para memorizar famílias silábicas; somente depois recorre às cartelas pictográficas, como apoio visual acessório, confeccionadas previamente pelo terapeuta; neste momento, as cartelas pictográficas são substituídas por cartelas-palavras.
- B. o método organiza-se em etapa única, voltada à repetição de palavras e frases já escritas, sem atribuir função gramatical às cartelas; fraselógrafo, lousa magnética e flip chart servem ao registro final das respostas do estudante.
- C. o método possui duas etapas: na primeira, enfatiza a estrutura semântica, com pictogramas que funcionam como ideogramas e cumprem função gramatical; na segunda, após a internalização de estruturas sintáticas e morfológicas, as cartelas pictográficas são substituídas por cartelas-palavras.
- D. o método tem como eixo a elaboração de portfólio e atividades livres, sem progressão entre pictogramas e cartelas-palavras; as cartelas-desenho, quando usadas, destinam-se a estimular criatividade, sem relação com estrutura semântica ou gramatical; o ato de brincar, neste sentido, é correlato ao jogo semântico e gramatical.
- E. o método recomenda que as cartelas-silábicas substituam desde o início as cartelas-desenho, pois a criança deve dominar primeiro as sílabas; as frases pictográficas são utilizadas apenas depois da alfabetização consolidada, para ampliar vocabulário.

31. No livro *Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos*, organizado por Edith Rubinstein, no capítulo “Da reeducação para a Psicopedagogia: um caminho”, a autora discute a transformação da prática psicopedagógica, analisando limites da reeducação e possibilidades de uma intervenção voltada ao sujeito em sua relação com a aprendizagem. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. na intervenção psicopedagógica, o caráter dinâmico manifesta-se na escolha dos procedimentos e das propostas, no próprio processo interventivo e no ritmo de trabalho: as propostas devem ganhar sentido na relação terapêutica, a intervenção deve ser compreendida como construção, e o tempo do aprendente precisa ser considerado.
- B. na prática psicopedagógica, os aspectos da intervenção são organizados em escolhas instrumentais, correção do sintoma e ritmo clínico: o primeiro refere-se ao uso de materiais tecnicamente padronizados; o segundo, à eliminação das dificuldades; e o terceiro, à regularidade formal das sessões e acordos estabelecidos.
- C. na prática psicopedagógica, os aspectos da intervenção são organizados em proposta pedagógica, processo adaptativo e ritmo institucional: o primeiro refere-se aos conteúdos escolares; o segundo, à adaptação do aluno; e o terceiro, à adequação às expectativas escolares aquelas enunciadas pelo sujeito e pela família.
- D. na prática psicopedagógica, os aspectos da intervenção são organizados em técnica reeducativa, treino sistemático e ritmo escolar: o primeiro refere-se à seleção de exercícios; o segundo, à repetição de habilidades; e o terceiro, ao fortalecimento dos sentidos e finalidades da formação escolar.
- E. na prática psicopedagógica, os aspectos da intervenção são organizados em método corretivo, processo de reforçamento e ritmo de desempenho: o primeiro refere-se à correção das falhas; o segundo, à recomposição das defasagens; e o terceiro, à fluidez dinâmica das respostas do aprendente.

32. No livro *Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos*, organizado por Edith Rubinstein, no capítulo “A transferência no atendimento psicopedagógico”, Cybelle Weinberg discute a presença de vínculos transferenciais no atendimento psicopedagógico e os cuidados que o profissional deve observar ao conduzir o processo. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. no atendimento psicopedagógico, a transferência deve ser evitada por meio de tarefas pedagógicas integrativas, pois o contato afetivo próximo, típico da transferência, favorece dependência; cabe ao psicopedagogo restringir-se à aplicação de atividades previamente planejadas.
- B. no atendimento psicopedagógico, a transferência deve ser interpretada de modo sistemático, pois toda reação afetiva do paciente constitui material analítico; cabe ao psicopedagogo revelar os conteúdos inconscientes que impedem a criança de aprender, buscando interpretá-los.
- C. no atendimento psicopedagógico, a transferência deve ser neutralizada desde o início, pois sentimentos afetivos, hostis ou ambivalentes comprometem a objetividade da intervenção; cabe ao psicopedagogo manter distância

emocional rigorosa do paciente, neutralizando a transferência; neste contexto o psicopedagogo deve restringir-se à aplicação de atividades previamente planejadas.

- D. no atendimento psicopedagógico, a transferência deve ser conduzida como técnica central do tratamento, pois o vínculo com o profissional reproduz simbolicamente a relação escolar; cabe ao psicopedagogo deslocar a elaboração psíquica do sintoma em direção a sua elaboração. Cabe ao psicopedagogo revelar os conteúdos inconscientes que impedem a criança de aprender, buscando interpretá-los.
- E. no atendimento psicopedagógico, a transferência deve ser reconhecida como possível, mas o psicopedagogo não está instrumentalizado para interpretá-la como em uma análise; cabe-lhe observar suas manifestações e sustentar a relação de aprendizagem sem confundir a história do paciente com a sua própria.

33. No livro *Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático*, de Beatriz Acampora e Bianca Acampora, no capítulo “A Psicopedagogia Institucional no Processo de Aprendizagem”, as autoras discutem a relação entre aprendizagem, afetividade, memória, reforço e punição, recorrendo a contribuições de Skinner para pensar estratégias psicopedagógicas no contexto institucional. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. no processo de aprendizagem, a afetividade deve ser relativizada porque a memória depende sobretudo da repetição dinâmica; o reforço positivo reduz a frequência de respostas inadequadas, enquanto a punição favorece segurança, autonomia e persistência diante de estímulos escolares difíceis.
- B. no processo de aprendizagem, a afetividade deve ser considerada porque eventos marcados emocionalmente tendem a ser mais facilmente registrados; o reforço positivo aumenta a frequência de determinado comportamento, enquanto a punição pode produzir fuga, evitação, ansiedade e, em certas condições, desamparo aprendido.
- C. no processo de aprendizagem, a afetividade deve ser controlada porque emoções podem dificultar a retenção dos conteúdos; o reforço positivo atua como estímulo neutro controlado, enquanto a punição é indicada quando se deseja acelerar a aquisição de novos comportamentos escolares, inibindo respostas inadequadas.
- D. no processo de aprendizagem, a afetividade deve ser tratada como elemento pré-cognitivo, pois o cérebro aprende por organização lógica; o reforço positivo serve para corrigir falhas, enquanto a punição trata comportamentos futuros de fuga, evitação e ansiedade.
- E. no processo de aprendizagem, a afetividade deve ser substituída por estratégias objetivas de treino; o reforço positivo corresponde à retirada de um estímulo desagradável, enquanto a punição deve ser evitada considerando os efeitos negativos a longo prazo; a retirada de estímulos desagradáveis (tal como ruídos), potencializa a aprendizagem e memória.

34. No livro *Psicopedagogia Institucional: guia teórico e prático*, de Beatriz Acampora e Bianca Acampora, no capítulo “A Psicopedagogia Institucional no Processo de Aprendizagem”, as autoras apresentam, com base em Robert Gagné, oito tipos básicos de aprendizagem. Neste contexto, assinale a alternativa em que todos os tipos de aprendizagem estão corretamente discriminados:

- A. a aprendizagem de discriminação consiste na capacidade de dar respostas diferentes a estímulos semelhantes; a aprendizagem de conceitos consiste na capacidade de dar uma resposta comum e ampla a estímulos diferenciados; a aprendizagem de princípios é formada por uma cadeia de dois ou mais conceitos; e a solução de problemas permite a aplicação de conhecimentos já adquiridos para solucionar problemas.
- B. a aprendizagem de discriminação consiste na capacidade de reagir involuntariamente a estímulos externos; a aprendizagem de conceitos consiste na capacidade de associar uma resposta específica a um estímulo determinado; a aprendizagem de princípios é formada por uma sequência de movimentos motores; e a solução de problemas permite apenas recuperar informações previamente memorizadas.
- C. a aprendizagem de discriminação consiste na capacidade de generalizar uma resposta comum diante de estímulos diferenciados; a aprendizagem de conceitos consiste na capacidade de diferenciar respostas para estímulos semelhantes; a aprendizagem de princípios é formada pela memorização de cadeias verbais; e a solução de problemas permite reconhecer sinais automáticos do organismo.
- D. a aprendizagem de discriminação consiste na capacidade de associar palavras por semelhança ou oposição; a aprendizagem de conceitos consiste na capacidade de executar comportamentos motores complexos; a aprendizagem de princípios é formada pela resposta involuntária do corpo a estímulos externos; e a solução de problemas permite aplicar rotinas fixas diante de situações conhecidas.
- E. a aprendizagem de discriminação consiste na capacidade de produzir respostas semelhantes a estímulos diferentes; a aprendizagem de conceitos consiste na capacidade de dar respostas particulares a estímulos idênticos; a aprendizagem de princípios é formada pela repetição de respostas simples; e a solução de problemas permite reproduzir condutas previamente treinadas, sem criação de novas estratégias.

35. No livro *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*, de Maria Lúcia Lemme Weiss, a autora, ao tratar da compreensão das dificuldades de aprendizagem escolar, recorre a contribuições de Pichon-Rivière para analisar as ansiedades vividas pelo estudante diante de uma situação nova de aprendizagem. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. o “medo à perda” surge quando o aluno rejeita conteúdos escolares que considera inúteis; o “medo ao ataque” ocorre quando a avaliação interrompe sua rotina de estudos; e, em qualquer aprendizagem, o sujeito passaria pelos momentos de motivação, repetição e fixação do conhecimento novo.

- B. o “medo à perda” surge quando o aluno abandona conhecimentos anteriores pouco consolidados; o “medo ao ataque” ocorre quando ele não aceita a intervenção do professor; e, em qualquer aprendizagem, o sujeito passaria pelos momentos de assimilação, acomodação e equilíbrio das estruturas cognitivas.
- C. o “medo à perda” surge quando o aluno fracassa diante de uma exigência escolar; o “medo ao ataque” ocorre quando ele não domina os conteúdos anteriores; e, em qualquer aprendizagem, o sujeito passaria pelos momentos de atenção, memorização e reprodução do conhecimento ensinado.
- D. o “medo à perda” surge quando o aluno teme perder o equilíbrio emocional obtido no domínio dos conhecimentos anteriores; o “medo ao ataque” ocorre quando ele não se sente instrumentado na situação nova; e, em qualquer aprendizagem, encontramos os momentos confusional, de discriminação e de integração do conhecimento novo ao que já sabe.
- E. o “medo à perda” surge quando o aluno percebe a insuficiência de seu rendimento escolar; o “medo ao ataque” ocorre quando ele enfrenta cobrança familiar excessiva; e, em qualquer aprendizagem, o sujeito passaria pelos momentos de observação, cópia e aplicação do conteúdo às tarefas propostas.

36. No livro *Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*, de Maria Lúcia Lemme Weiss, a autora, ao tratar das dificuldades de aprendizagem escolar, analisa situações em que a forma de apresentação dos conteúdos e a condução didática podem interferir na elaboração do conhecimento novo pelo aluno. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. quando a matéria nova é apresentada, o aluno deve ser avaliado em seguida para demonstrar domínio do conteúdo; os exercícios de fixação servem para verificar erros e limites de aprendizagem; e o trabalho interdisciplinar deve evitar confundir o estudante.
- B. quando a matéria nova é apresentada, o aluno tende a integrar o conteúdo se houver avaliação de aprendizagem logo em seguida; os exercícios de fixação servem para memorizar respostas; e o trabalho interdisciplinar deve reforçar a identidade de cada disciplinas.
- C. quando a matéria nova é apresentada de forma inadequada, pode tornar-se objeto de difícil discriminação; os exercícios de fixação favorecem a passagem da discriminação à integração; e o trabalho interdisciplinar ajuda a ligar “fios de conhecimentos” de diferentes disciplinas.
- D. quando a matéria nova é apresentada, o aluno precisa buscar reproduzir o conteúdo antes de discriminá-lo; os exercícios de fixação servem para acelerar a retenção; e o trabalho interdisciplinar deve confirmar se o conhecimento já foi aprendido de modo definitivo.
- E. quando a matéria nova é apresentada de forma fragmentada, deve ser cobrada no mesmo tempo de aula, para integralização; os exercícios de fixação substituem a elaboração conceitual; e o trabalho interdisciplinar deve ser usado depois da integração completa do conteúdo.

37. No livro *Instrumentos e Avaliação Psicopedagógicos*, de Cristina Cerezuela, ao tratar do enquadramento na epistemologia convergente, a autora apresenta o Cone Invertido, elaborado por Pichon-Rivière e utilizado por Visca, como instrumento conceitual para avaliar a conduta do sujeito e do psicopedagogo no processo psicopedagógico. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. o Cone Invertido organiza seis vetores: comunicação, aprendizagem e telé à esquerda; pertença, cooperação e pertinência à direita; os primeiros indicam resistência ao enquadre, enquanto os segundos descrevem a troca manifesta de informações, observáveis pelas constantes de enquadramento, apontando resistências ou propensões à mudança.
- B. o Cone Invertido organiza seis vetores: pertença, comunicação e aprendizagem à esquerda; cooperação, pertinência e telé à direita; os primeiros são constantes formais do contrato, enquanto os segundos definem tempo, lugar e duração do atendimento, observáveis pelas constantes de enquadramento, apontando resistências ou propensões à mudança.
- C. o Cone Invertido organiza seis vetores: aprendizagem, contrato e comunicação à esquerda; enquadramento, pertença e cooperação à direita; os primeiros avaliam o rendimento escolar, enquanto os segundos indicam a frequência e os honorários combinados, observáveis pelas constantes de enquadramento, apontando resistências ou propensões à mudança.
- D. o Cone Invertido organiza seis vetores: pertença, cooperação e pertinência à esquerda; comunicação, aprendizagem e telé à direita; os primeiros são cumulativos, e os segundos são indicadores dos primeiros, observáveis pelas constantes de enquadramento, apontando resistências ou propensões à mudança.
- E. o Cone Invertido organiza seis vetores: contrato, diagnóstico e prognóstico à esquerda; indicação, aprendizagem e telé à direita; os primeiros estruturam a entrevista contratual, enquanto os segundos orientam o informe e os encaminhamentos finais, observáveis pelas constantes de enquadramento, apontando resistências ou propensões à mudança.

38. No livro *Práticas Psicopedagógicas Aplicadas à Educação*, de Andréia Reis Bacha Moriningo, a autora, ao tratar da modalidade de aprendizagem, apresenta quatro formas do operar patológico do sujeito no processo de aprendizagem. Considere as caracterizações a seguir:

- I. Pobreza de contato com o objeto, redundando em déficit lúdico e criativo.
- II. Pobreza de contato com a subjetividade, superestimulação da imitação, falta de iniciativa, obediência passiva às normas e submissão.
- III. Pobreza de contato com o objeto, dificuldade na internalização de imagens, tendo a criança sofrido falta de estimulação ou abandono.
- IV. Predomínio da subjetivação, desrealização do pensamento e dificuldade para resignar-se.

Neste contexto, a sequência correta das modalidades descritas é:

- A. hiperacomodação, hipoassimilação, hiperassimilação e hipoacomodação.
- B. hipoacomodação, hiperassimilação, hipoassimilação e hiperacomodação.
- C. hiperassimilação, hipoacomodação, hiperacomodação e hipoassimilação.
- D. hipoassimilação, hipoacomodação, hiperacomodação e hiperassimilação.
- E. hipoassimilação, hiperacomodação, hipoacomodação e hiperassimilação.

39. No livro *Práticas Psicopedagógicas Aplicadas à Educação*, de Andréia Reis Bacha Moriningo, ao tratar dos campos de atuação da Psicopedagogia, a autora apresenta atividades atribuídas ao psicopedagogo no Brasil, distinguindo orientação de estudos, apropriação dos conteúdos escolares, desenvolvimento do raciocínio e atendimento a crianças. Neste contexto, é correto afirmar que:

- A. a orientação de estudos organiza a vida escolar e o “como estudar”; a apropriação dos conteúdos escolares trabalha processos de pensamento, usando jogos como estratégia; o desenvolvimento do raciocínio busca domínio de disciplinas com baixo aproveitamento; e o atendimento a crianças volta-se a necessidades especiais ou simples dificuldade de aprendizagem.
- B. a orientação de estudos busca domínio de disciplinas com baixo aproveitamento, usando conteúdo escolar como estratégia; a apropriação dos conteúdos escolares organiza a vida escolar e o “como estudar”; o desenvolvimento do raciocínio trabalha processos de pensamento; e o atendimento a crianças volta-se a necessidades especiais ou simples dificuldade de aprendizagem.
- C. a orientação de estudos organiza a vida escolar e o “como estudar”; a apropriação dos conteúdos escolares busca domínio de disciplinas com baixo aproveitamento, usando conteúdo escolar como estratégia; o desenvolvimento do raciocínio trabalha processos de pensamento; e o atendimento a crianças volta-se a necessidades especiais ou simples dificuldade de aprendizagem.
- D. a orientação de estudos organiza a vida escolar e o “como estudar”; a apropriação dos conteúdos escolares busca domínio de disciplinas com baixo aproveitamento, usando conteúdo escolar como estratégia; o desenvolvimento do raciocínio atende crianças com necessidades especiais; e o atendimento a crianças trabalha processos de pensamento por meio de jogos.
- E. a orientação de estudos trabalha processos de pensamento por meio de jogos; a apropriação dos conteúdos escolares busca domínio de disciplinas com baixo aproveitamento, usando conteúdo escolar como estratégia; o desenvolvimento do raciocínio organiza a vida escolar e o “como estudar”; e o atendimento a crianças volta-se a necessidades especiais ou simples dificuldade de aprendizagem.

40. No livro *Psicopedagogia institucional: teoria e prática*, de Patrícia Romagnani, a autora, ao tratar da epistemologia genética, apresenta conceitos relacionados à construção do conhecimento e ao processo de aprendizagem. Considere as caracterizações a seguir:

- I. Incorporação de elementos do mundo externo a uma estrutura ou esquema mental.
- II. Modificação ou criação de novos esquemas para o encaixe de um novo estímulo.
- III. Processo de autorregulação interna do organismo.
- IV. Restabelecimento do equilíbrio decorrente da acomodação, até que se atinja um novo estágio de equilíbrio majorante.

Neste contexto, a sequência correta dos conceitos descritos é:

- A. acomodação, assimilação, adaptação e equilibração.
- B. assimilação, acomodação, esquemas de ação/equilibração e adaptação.
- C. equilibração, acomodação, assimilação e adaptação.
- D. assimilação, adaptação, acomodação e esquemas de ação/equilibração.
- E. adaptação, assimilação, equilibração e acomodação.